



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ



PLANO MUNICIPAL DE AMBIENTE



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Índice

1. Enquadramento.....	3
2. Enquadramento Territorial	3
3. Plano Municipal do Ambiente do Município de Arcos de Valdevez.....	4
3.1. Áreas Temáticas.....	4
3.1.1. Abastecimento de Água e Saneamento.....	4
3.1.2. Resíduos Sólidos e Varredura Urbana	10
3.1.3. Energia	12
3.1.4. Educação Ambiental	15



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

1. Enquadramento

O concelho de Arcos de Valdevez, com uma área aproximada de 450 km², conserva todo um conjunto de especificidades que o caracterizam e o demarcam: paisagem verde; frescura abundante; arquitetura solarenga e o Vez, um rio que espelha toda a opulência de uma vila rica em história. Integrado no complexo montanhoso do Parque Nacional da Peneda Gerês, o concelho dispõe de um diverso e interessante Património Natural, através das múltiplas áreas de regadio e de terrenos férteis proporcionados pelo rio, bem como a existência de amplos anfiteatros naturais, opondo zonas de serra e de planície.

Com a sua vila lendária, com mais de nove séculos de História, em Arcos de Valdevez encontram-se edificados diversos monumentos históricos e etnológicos. Castelos, Igrejas, Torres, Pontes, Ermidas e vestígios de antigas civilizações integram o Património Arquitetónico Histórico e Cultural arcuense, onde a própria sobriedade dos montes e vales se alia à beleza das mais diversas manifestações artísticas.

A tudo isto acresce uma memória que teima guardar as tradições populares das Festas e Romarias, do Folclore, do Artesanato e da Gastronomia. Dotada de quatro parques empresariais, em Arcos de Valdevez coexistem harmoniosamente a herança de uma antiquíssima memória, a preservação de valores naturais e tradicionais, a inovação, o empreendedorismo e o dinamismo.

2. Enquadramento Territorial

Localizado no Norte de Portugal o Concelho de Arcos de Valdevez é um dos maiores do país. É constituído por três unidades morfológicas fundamentais:

- Depressão fluvial do rio Vez e secção do rio Lima, onde o primeiro conflui;
- Área montanhosa integrada nas serras da Peneda-Gerês;
- Área acidentada, a oeste, que se estende para leste.

O vale do Vez, atravessando o território municipal de norte a sul e deixando para leste e oeste zonas montanhosas, constitui uma unidade peculiar, já que nele se concentra a maior parte da população e da atividade do concelho e coincide com o principal eixo de circulação, a EN101 que liga Braga a Monção. A construção do IC 28 alterou de forma significativa as



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

acessibilidades a Arcos de Valdevez, permitindo de uma forma rápida e cómoda chegar aos principais centros regionais.

É neste enquadramento que se localizam importantes áreas de elevado valor ambiental como seja o Parque Nacional da Peneda Gerês, que ocupa a parte nordeste do seu território, áreas da rede europeia de conservação da natureza Rede natura 2000, como sitio Peneda Gerês e o sítio rio Lima, bem como uma das mais importantes reservas da biosfera existentes em Portugal, a reserva da biosfera transfronteiriça Xurez/Gerês.

Este enquadramento acarreta para o município de Arcos de Valdevez uma responsabilidade acrescida, já que lhe incumbe não só contribuir para a salvaguarda destes valores naturais como, mais importante ainda, promover o seu desenvolvimento transformando estes valores em recursos e deste modo alicerçar a sua estratégia de desenvolvimento no seu aproveitamento sustentável.

É neste enquadramento que se delineou o Plano Municipal de Ambiente do Município de Arcos de Valdevez.

3. Plano Municipal do Ambiente do Município de Arcos de Valdevez

3.1. Áreas Temáticas

- Abastecimento de Água e Saneamento
- Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza
- Gestão de Espaços Verdes
- Energia
- Educação Ambiental

3.1.1. Abastecimento de Água e Saneamento

O sistema municipal de abastecimento de água “em baixa” é constituído atualmente por 24 zonas de abastecimento autónomas, com 36 origens próprias geridas pelo Município de Arcos de Valdevez e uma zona de abastecimento servida pelo sistema “em alta” de S. Jorge (gerido pelas Águas do Norte, SA) – Subsistema do Setor Norte e Vila, que tem como origem comum a captação: Arcos de Valdevez - S Jorge - Touvedo.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Zonas de Abastecimento de Água:

- | | | | |
|----------------------|----------------------------|-------------------------|---------------------------|
| ▪ Setor Norte e Vila | ▪ Cunhas/Soajo | ▪ Sudoeste | ▪ Mezio |
| ▪ Vale | ▪ Paradela/Soajo | ▪ Gavieira | ▪ Quebrada/
Sistelo |
| ▪ Sistelo | ▪ Adrão/Soajo | ▪ Tibo/Gavieira | ▪ Avelar/Cabre
iro |
| ▪ Padrão/Sistelo | ▪ Várzea/Soajo | ▪ Beleiral/
Gavieira | ▪ Lombadinha/
Gondoriz |
| ▪ Portocova/Sistelo | ▪ S. Jorge | ▪ Peneda/ Gavieira | ▪ Vilar/
Cabreiro |
| ▪ Soajo | ▪ S. Mamede/ -
Senharei | ▪ Vilar/S. Jorge | |

A acessibilidade física do serviço ronda os **90%** da população do Concelho (cerca de 20.562 habitantes).

O Município de Arcos de Valdevez tem um total de 9.169 clientes domésticos (ano 2015), tendo sido distribuída água o correspondente a cerca de 797.095 m³/ano.

Esta taxa de cobertura é resultado da gestão municipal deste sistema público de abastecimento de água, pretendendo-se que evolua no sentido da sustentabilidade a todos os níveis, incluindo a sua dimensão ambiental, social e económica.

De entre todos os subsistemas existentes no Concelho, o subsistema Setor Norte, Vila e Sudoeste envolve uma significativa área de influência do Concelho em termos de cobertura, servindo cerca de 82% da população (cerca de 18.761 habitantes).

Relativamente à ocorrência de falhas no abastecimento, este Município evidencia uma qualidade de serviço, pois não ocorreram fornecimentos intermitentes sistemáticos, bem como interrupções do abastecimento aos utilizadores, com duração superior a 6 horas, causadas por roturas ou falhas no sistema de abastecimento, nem por interrupções planeadas.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

O Município de Arcos de Valdevez tem revelado uma evolução muito positiva, quer ao nível da qualidade da água distribuída, quer ao nível da realização do número de análises obrigatórias para o seu controlo. Com efeito, os últimos dados reportados à ERSAR evidenciam uma clara melhoria no controlo da qualidade da água, resultado de um investimento adicional do Município em ações e melhorias que permitiram obter bons resultados.

A partir dos dados de 2015, relativos ao controlo da qualidade da água para consumo humano, e considerando as regras introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, o indicador **“Água Segura” – ÁGUA CONTROLADA E DE EXCELENTE QUALIDADE** – é de **99%**. De facto, o indicador água segura na ordem dos 99% confirma a excelente qualidade da água para consumo humano em Arcos de Valdevez, colocando-nos ao nível dos locais mais desenvolvidos da Europa Ocidental.

Obras em curso:

- Ampliação da Rede de Abastecimento de Água – Reposição de Pavimentos em Valas (VI)
- Ampliação o da rede de abastecimento de água – Freguesia de Cabreiro (Igreja)
- Ampliação da rede de Abastecimento de água - Freguesia de Gondoriz (Seixal/Vila Boa)
- Ampliação da rede de abastecimento de água – Freguesia de Alvora (Fonte) e Aboim das Choças (Lavadeira/Aboim)
- Ampliação da rede de Abastecimento de água - Freguesia de Extremo (Castanheira/Pereira)
- Reabilitação da Rede de Infraestruturas de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais - Carreira - UF de Arcos de Valdevez (S. Paio e Giela)



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Obras em preparação:

- Ampliação da rede de abastecimento de água - freguesia de Miranda (zona alta)
- Ampliação da Rede de Abastecimento de Água ao Sistema Nascente - Sistema - 2 - Fase 2
- Ampliação da rede de abastecimento de água a Paredes do Vale (sistema autónomo)
- Reabilitação da rede de abastecimento de água - CONDUTAS (diversos locais)
- Ampliação da rede de abastecimento de água a Ermelo
- Ampliação da rede de abastecimento de água a Ferreiros (sistema autónomo)
- Ampliação da rede de abastecimento de água a Barbeitos (sistema autónomo)

Atualmente, a rede de saneamento de águas residuais é gerida “em baixa”, pelos serviços próprios do Município de Arcos de Valdevez.

A Águas do Norte, S.A., é a entidade gestora do sistema multimunicipal em “alta” responsável pela recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos, urbanos e industriais e de efluentes provenientes de fossas sépticas das freguesias da área urbana do Concelho.

No tratamento de águas residuais o tratamento em “Alta” é centralizado na ETAR de Arcos de Valdevez que é gerida pela empresa Águas do Norte e abrange a área urbana da Vila de Arcos de Valdevez e algumas freguesias do Norte do Concelho. Tal como acontece no abastecimento de água, a “Baixa” é da responsabilidade do Município que tem ainda sistemas de tratamento autónomos em áreas com recolha de águas residuais e não abrangidas pela ETAR de Arcos de Valdevez.

O principal subsistema de Arcos de Valdevez é o da Vila, que drena para a ETAR de Arcos de Valdevez gerida pelas Águas do Norte, servindo só este cerca de 30% da população. Este sistema possui a sua área de influência na zona urbana do Concelho, servindo 9 freguesias



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

(Arcos Salvador, Arcos S. Paio, Giela, Guilhadeses, Paçô, Parada, Prozelo, Tabaçô e Vila Fonche).

Os restantes subsistemas são autónomos, situando-se nas freguesias de Gavieira e Soajo (freguesias que integram a área do Parque Nacional Peneda-Gerês), nomeadamente a ETAR de Bairros – Soajo, ETAR da Várzea – Soajo, ETAR da Peneda – Gavieira e ETAR do Mezio, bem como noutras localidades específicas como a ETAR do Parque Empresarial de Padreiro, ETAR do Centro Escolar de Sabadim e ETAR de Monte Aval – Távora Sta. Maria.

O sistema municipal de saneamento do Concelho é constituído assim por oito subsistemas que servem cerca de 33% da população do concelho (aproximadamente 7.540 habitantes) e possui cerca de 66,9 Km de coletores.

O modelo de gestão em vigor proporciona a obtenção de sinergias, com reflexo muito positivo na sustentabilidade ambiental, económica e financeira do setor neste Concelho.

O Município de Arcos de Valdevez tem um total de 3.690 clientes domésticos (corresponde ao número total de alojamentos com serviço de drenagem efetivo antes da operação), tendo sido tratados 451.489 m³/ano.

Todos os alojamentos localizados na área de intervenção desta Entidade Gestora, com serviço de drenagem disponível e que se encontram ligados à rede de saneamento de águas residuais possuem tratamento adequado, o que evidencia uma qualidade de serviço “boa” em termos de eficiência da prevenção da poluição.

Obras em curso:

- Ampliação da rede de saneamento básico - Arcos de Valdevez (S. Paio) - Tramo 4 e 5
- Ampliação da Rede de Saneamento Básico - Freguesia de Parada ao longo da EN101
- Substituição da ETAR da Escola de Távora
- Ampliação da Rede de Saneamento Básico - Freguesias de Prozelo e Aguiã ao longo da EN101
- Ampliação da Rede de Saneamento Básico a Tabaçô (núcleo central)



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Obras em preparação:

- Ampliação da Rede de Saneamento a Giela (Secas/Rochina)
- Ampliação da rede de Saneamento a Parada (Soalheiras/Casal)
- Ampliação da rede de saneamento básico - União de Freguesias de Souto e Tabaçô - Covela, Portela e Igreja
- Ampliação da rede de saneamento básico - Arcos de Valdevez (S. Paio) - Tramo 1,2 e 3
- Ampliação da rede de Saneamento a Guilhadeses (Mó da Lomba/Fontão Covo)
- Ampliação da rede de Saneamento a Prozelo (sucaes/lagoa)
- Ampliação da rede de Saneamento a Aguiã (Vila Nova/Bairro Novo)
- Ampliação da rede de Saneamento a Vila Fonche (Tourim/Outeiro/Igreja)

- Ampliação da rede de Saneamento a Paçô (Paço Velho)
- Parque Empresarial de Padreiro - Ampliação das Infra-estruturas Básicas - Arruamento Periférico
- Parque Empresarial de PAÇÔ - Reabilitação de Infraestruturas Básicas de abastecimento de água e saneamento, elétricas e telefónicas - Arruamento A
- Drenagem e Tratamento das águas residuais do Parque Empresarial de Álvora
- Aquisição de Equipamentos Eletromecânico – Remodelação da Estação Elevatória da Prova - Paçô
- Aquisição de Equipamento Eletromecânico - Remodelação da ETAR do Parque Empresarial de Padreiro



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

3.1.2. Resíduos Sólidos e Limpeza

O Município de Arcos de Valdevez, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do seu território, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos que incentivam a transição para uma economia de baixo carbono, de eficiência na utilização de recursos e caracterizada por uma dinâmica tendencialmente circular, procurando assim dissociar o crescimento económico do consumo insustentável de recursos, da produção de resíduos e, ainda, promover uma sociedade de reciclagem.

A área geográfica de Arcos de Valdevez integra o Sistema Multimunicipal concessionado à empresa RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., adiante designado por Resulima, responsável pela Triagem, Recolha Seletiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado, que abrange os municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, Municípios estes que são, em conjunto com a EGF, os acionistas da RESULIMA.

O Município de Arcos de Valdevez, enquanto entidade gestora responsável pelo sistema de gestão “em baixa”, assegura a cobertura do serviço de gestão de resíduos urbanos na área do seu território.

No Município de Arcos de Valdevez, a produção média anual (2015) foi de 7.293 Ton/ano, correspondendo a uma capitação diária de 0,88 Kg/Hab/Dia.

Os resíduos de embalagem recolhidos seletivamente foram 755 toneladas no ano 2015 e o volume da atividade para a reciclagem foi de 768 ton/ano.

A área de intervenção dispõe de dois sistemas de deposição preferenciais: contentores de superfície (800 litros metálicos) e contentores subterrâneos (tipologias de 1,3 m³ a 5m³).

N.º de ecopontos existentes	Tipologia de ecoponto (Subterrâneo/superfície)
112	Superfície
12	Subterrâneo



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

N.º de ecocentros	N.º de estações de transferência
1	1

Tipo de contentor (litros)	N.º de contentores existentes	Capacidade instalada de contentores (m ³)	Tipologia de contentor (Subterrâneo/Superfície)
800	634	507	Superfície
5000	68	340	Subterrâneo
3000	22	66	Subterrâneo
1300	8	10	Subterrâneo

Dispõe também de 55 contentores para recolha de óleos alimentares usados, disponíveis em todo o Concelho de Arcos de Valdevez. No ano 2015 o volume recolhido foi de 2,6 toneladas.

Para além do mencionado, o Município também disponibiliza recolha gratuita de objetos volumosos, vulgo “monstros” através de marcação prévia.

No que respeita à política de gestão de resíduos, o Município tem realizado alguns esforços, em parceria com a Resulima, no sentido de promover a redução da produção de resíduos bem como incentivar a adesão dos munícipes aos sistemas de deposição seletiva e reciclagem.

A manutenção do Espaço Público em condições de higiene e limpeza é uma prioridade em toda a área urbana da Vila de Arcos de Valdevez onde com equipas próprias, o Município procede diariamente, com exceção dos domingos, à limpeza e higiene urbana.

Considerando a dispersão territorial, e como decorre da descentralização de competências para as Juntas de freguesia, a limpeza e higiene urbana nos núcleos rurais compete às respetivas Juntas e Uniões de Freguesia, que contam para esse efeito com o apoio financeiro do Município.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

3.1.3. Energia

O Município tem instalados ao longo do seu território

- 11.000 Luminárias na Zona Rural
- 3000 Luminárias na zona urbana

Em 2015 a iluminação pública representou um consumo de 4616 MW.

O município tem ainda:

- 168 Pontos de consumo referentes a edifícios Municipais e infraestruturas da rede de abastecimento público de água e saneamento.

Em 2015 estas infraestruturas representaram um consumo de 2330 MW.

Postos de transformação no Concelho: 315 postos de transformação da EDP

Principais documentos orientadores:

- **Pacto dos Autarcas:** acordo europeu subscrito pelo Município em que se compromete a contribuir para a redução das emissões de GEE's em 20% até 2020, assumindo um Plano de Ação que tem vindo a implementar.
- **Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP):** Documento orientador das intervenções futuras na iluminação pública, tendo sempre por base a necessidade de diminuição de custos e de emissões de GEE's.

Principais Intervenções já realizadas:

Rede de Iluminação Pública:

- Instalação de reguladores de fluxo na rede de iluminação pública ligada em 28 Postos de Transformação;
- Instalação de Telegestão na rede de iluminação Pública de 60 Postos de Transformação;
- Instalação de Telegestão nos reservatórios e estações elevatórias;
- Substituição de luminárias de Vapor de Sódio por luminárias LED em troços da rede de Iluminação Pública do concelho e Iluminação Exterior no núcleo urbano.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Edificado:

- Substituição de iluminação por tecnologia LED no edifício da Casa das Artes, Pavilhão Desportivo Municipal, Volume da Cuba da Piscina Municipal e Estádio Municipal;
- Instalação de sistema central fotovoltaica para produção de energia, no centro de Incubação de Empresas;
- Instalação de sistema solar térmico e reabilitação energética das Piscinas Municipais, com substituição de iluminação existente nos balneários por tecnologia led, cobertura do painel de água da piscina, revestimento de paredes de tanque da piscina e isolamento das condutas de água aquecida para minimizar perdas térmicas pelas paredes por evaporação e instalação de 2 módulos de recuperação de calor de elevada eficiência, entre a insuflação e a extração dos balneários.

Propostas para o futuro:

Visando o compromisso assumido pelo Município no âmbito da adesão ao pacto dos autarcas e a sustentabilidade energética, para o alcance das metas estabelecidas, foram definidas ações de eficiência energética e de aproveitamento de energias renováveis.

Atualmente encontram-se em fase de negociação propostas do Município para a **“Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial”** e de **“Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Alto Minho 2020”**, com investimento elegível proposto, para intervenções ao abrigo da prioridade de investimento “04.03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação”, Eixo “EP2 – Promover da Resiliência por Via da Sustentabilidade”, Medida “II.1 – OE Promoção da Sustentabilidade Energética na Administração Local”, na ordem dos 1 milhão de euros.

As medidas consideradas foram selecionadas de forma a potenciar a redução de consumos de energia e as emissões de CO2 no município.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Na iluminação pública as propostas integram os projetos de substituição de tecnologia de iluminação existente para LED a incidir essencialmente nas luminárias do perímetro urbano, com a substituição numa primeira fase de cerca de 1200 luminárias. A par da substituição, pelo Município, das luminárias existentes na iluminação pública por outras de tecnologia LED, a EDP dará início a uma campanha que prevê a substituição de 100 luminárias LED nas freguesias de Soajo e Guilhadeses. Esta iniciativa do concessionário da rede de distribuição vem materializar o recente protocolo celebrado entre a ANMP e a EDP, que introduziu a alteração ao Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de maio, introduzindo as luminárias LED como material do tipo corrente. A EDP distribuição passará a utilizar luminárias LED quer nas situações de estabelecimento de novas redes de iluminação pública, quer na substituição de luminárias obsoletas ou em más condições de conservação. Neste sentido, nos novos projetos de ampliação de rede de iluminação pública nas zonas rurais, à semelhança do que já acontece no perímetro urbano, serão sempre adotadas luminárias LED. Pretende-se assim, propiciar a instalação progressiva de equipamentos modernos nas redes de iluminação pública, mais adequados às exigências de eficiência energética e da economia de custos.

Neste sentido, a distribuição de apoios previstos para o NUT II, destinados ao incentivo para a transição para uma economia de baixo teor de carbono, o Município de Arcos de Valdevez, prevê um investimento de 686.773,10 euros para substituição de tecnologia de iluminação pública existente para LED, de 123.257,11 euros para intervir no edifício dos Paços do Concelho com a substituição parcial do AVAC, substituição de iluminação interior para LED, instalação de sistema de gestão técnica centralizada e instalação de painéis solares para autoconsumo e 210.184,00 euros destinados ao edifício da Casa das Artes, para reconversão de equipamentos de AVAC, intervenção na envolvente opaca e nas caixilharias e envidraçados; e instalação de painéis solares para autoconsumo.

A agência de energia Área Alto Minho, entidade beneficiária no âmbito da candidatura às 5 medidas financiadas ao abrigo do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), integrou o Município de Arcos de Valdevez, no âmbito da MEDIDA 1 - VAGB, a proposta de instalação de Baterias de Condensadores nas instalações da Piscina Municipal e de variadores eletrónicos de velocidade em 6 estações elevatórias do sistema de abastecimento de água e rede de saneamento; MEDIDA 2 - LED Social I Iluminar



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

com LED's as Habitações Sociais do Alto Minho, a proposta de substituição de cerca de 1400 luminárias de halogéneo, incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED, nas habitações sociais do Concelho; PPEC-MEDIDA 3 - Via LED - Iluminar com LED's as vias públicas do Alto Minho, a proposta de substituição de cerca de 200 luminárias da rede pública do núcleo urbano por outras LED, de maior eficiência; PPEC - MEDIDA 4 - Monumentos LED / Iluminar com LED's os monumentos do Alto Minho, a proposta de substituição dos projetores de iluminação de fachadas dos edifícios com carácter arquitetónico e cultural, nomeadamente Igrejas e Capelas de todo o concelho, por projetores mais eficientes.

3.1.4. Educação Ambiental

Arcos de Valdevez é um concelho integrado no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), declarado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, que demonstra a riqueza ambiental, paisagística e a biodiversidade de um território de excelência no contexto nacional e internacional.

Esta reserva natural foi a primeira área protegida criada em Portugal, sendo a única com o estatuto de Parque Nacional, reconhecido internacionalmente com idêntica classificação, desde a sua criação, por parte da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), devido à riqueza do seu património natural e cultural, sendo um dos últimos redutos do país onde se encontram ecossistemas no seu estado natural, com reduzida ou nula influência humana, integrados numa paisagem humanizada.

Tem sido política do Município a aposta numa cidadania plena, criando um forte incentivo à criação do gosto pela participação pública e capacidade de articular as componentes ambientais, sociais e económicas.

Para isso têm sido desenvolvidos projetos de educação para a sustentabilidade promovidos no âmbito de atuação do Município de Arcos de Valdevez e entidades parceiras, nomeadamente ARDAL, Agrupamento de Escolas de Valdevez, entre outras, conforme se caracterizam a seguir.

Principais atividades desenvolvidas:

1. VISITAS GUIADAS À PORTA DO MEZIO

As visitas à Porta do Mezio englobam a visita e interpretação dos seguintes espaços:



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

- **Parque da Biodiversidade:** Espaço privilegiado de informação e divulgação da biodiversidade local, onde estão representadas em esculturas as onze principais espécies de fauna do PNPG, bem como o horto com as principais espécies e variedades de flora. É um espaço, essencialmente, de lazer, estada e fruição, com um espelho de água, mobiliário adequado a momentos de repouso e estada.
- **Centro Interpretativo da Área Arqueológica Mezio/Gião** - com conteúdos expositivos e uma área multimédia que ajudam a interpretar e explorar o complexo arqueológico do Mezio/Gião.
- **Aldeia dos Pequeninos** - espaço onde está representada, numa perspetiva lúdica e informativa algumas das principais peças que constituem do complexo agro-silvo-pastoril de Arcos de Valdevez, o qual é um dos mais imponentes e deslumbrantes da Europa. Neste espaço, pretendemos representar, numa perspetiva lúdica e informativa algumas das principais peças que o constituem: a aldeia, os socalcos, a branda, as pontes, os moinhos, o regadio, as calçadas, os cortelhos e o fojo do lobo.
- **Museu Rural e Etnográfico** - onde é possível contactar com os trajes, objetos domésticos tradicionais e utensílios agrícolas de outros tempos. Constitui um precioso testemunho das tradições e do património sociocultural e etnográfico da região.
- **Miradouro** - estrutura vocacionada para a fruição da paisagem, observação de avifauna, vigilância e estada.
- **Observatório de avifauna** - primeiro e único observatório com alimentadores no Parque Nacional da Peneda-Gerês onde se tem a possibilidade de observar uma enorme diversidade de aves características desta região, no seu estado selvagem, e no seu habitat natural.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

- **Estufa** - Espaço destinado a reproduzir e multiplicar espécies florísticas autóctones do PNPG.
- **Zona de Merendas** - espaço de lazer e fruição para piqueniques, constituído por grelhadores, mesas, pontos de água e instalações sanitárias.

Para além destes espaços existe ainda um parque *fitness*, piscina, espaços infantis e parque aventura - Espaço onde se pode praticar arborismo, que é uma atividade que consiste na passagem sequencial de obstáculos entre plataformas posicionadas nas copas das árvores que termina num slide. Possui, ainda, uma parede de escalada.

Público-alvo: Escolas e População em Geral

2. VISITAS GUIADAS AO NÚCLEO MEGALÍTICO DO MEZIO

Esta atividade consiste numa Interpretação do núcleo museológico do Mezio permitindo o conhecimento do núcleo megalítico assim como das Gravuras Rupestres do Gião. Estes monumentos pré-históricos atestam a ocupação deste território pelo Homem, desde há cerca de 5000 anos.

Inclui a realização de um percurso pedestre, com cerca de 2 km, ao núcleo megalítico do Mezio.

Público-alvo: Escolas e População em Geral

3. VISITA GUIADA À VILA DO SOAJO

Realização de visita guiada à Vila do Soajo, localidade situada a 6 km da Porta do Mezio. Esta atividade contempla a visita aos locais mais emblemáticos e históricos permitindo aos participantes o conhecimento desta vila assim como a sua história, lendas e vivências.

Público-alvo: Escolas e População em Geral

4. TRILHO INTERPRETATIVO DO MEZIO

Realização de um percurso pedestre, com cerca de 3 km, que se desenrola junto à Porta de Mezio e que permite adquirir/aprofundar conhecimentos sobre a floresta realçando a sua importância para o equilíbrio ambiental assim como a compreensão/interpretação das relações Homem – Meio Natural.

Público-alvo: Escolas e População em Geral



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

5. TRILHO INTERPRETATIVO “CAMINHOS DO PÃO, CAMINHOS DA FÉ”

Realização de um percurso pedestre, com cerca de 5 km, que se localiza na encosta nascente da Serra do Soajo. Este percurso desenvolve-se em área de montanha e de floresta autóctone e permite a compreensão e a importância da atividade agro-silvopastoril.

Público-alvo: Escolas e População em Geral

6. ATIVIDADES RECREATIVAS - CAÇA AO TESOURO, JOGOS TRADICIONAIS, PEDDY-PAPER, UM MISTÉRIO NA FLORESTA DO MEZIO, JOGOS INFANTIS

Atividades em que os participantes terão de desenvolver algumas atividades/provas, permitindo assim desenvolver nos participantes o espírito de equipa e a sua capacidade de orientação. Pretende-se de uma forma divertida e interativa dar a conhecer o Parque e os diversos espécimes de fauna e flora que o habitam.

Público-alvo: Escolas e População em Geral

7. ARBORISMO, SLIDE E ESCALADA

O arborismo é uma atividade para toda a família, que tem como base percursos acrobáticos em altura. Estes percursos são formados por um conjunto de pontes/obstáculos suspensos, através de plataformas, cabos, redes, troncos ou outros elementos, com diferentes graus de dificuldade.

O participante é equipado com material que lhe permite fazer o percurso com toda a segurança.

Este desafio é constituído pelos seguintes circuitos:

- Circuito Esquilo: constituído por 5 pontes e slide ou rappel;
- Circuito Lobo: constituído por 6 pontes e slide ou rappel;
- Circuito Águia-real: constituído por 11 pontes e slide ou rappel.

As atividades de arborismo são complementadas por uma escalada, em parede artificial, constituída por duas vias de escalada com graus de dificuldade diferentes, por rappel e por um slide, com aproximadamente 100 metros de comprimento.

Público-alvo: Escolas e População em Geral



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

8. OBSERVAÇÃO ASTRONÓMICA: VISITA GUIADA ÀS ESTRELAS NO PNPG

Viagem de conhecimento e descoberta para desvendar os mistérios das noites estreladas e conhecer pelo nome as principais estrelas e as constelações noturnas avistadas desde o PNPG. Uma experiência para ser desfrutada por todos, em família, numa perfeita noite de verão, onde a Lua, Vénus, Júpiter e Saturno estão na mira do telescópio.

Público-alvo: População em Geral

9. “ABRAÇO AO RIO VEZ” E LIMPEZA DAS MARGENS

O objetivo desta atividade é sensibilizar as nossas crianças e jovens para a reflexão em torno das questões ambientais, bem como, para a preservação do Rio, tornando-os participantes mais ativos na proteção do principal recurso hídrico do Concelho.

Público-alvo: População escolar

10. SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO PRÉ-ESCOLAR

Este Projeto de Educação Ambiental visa sensibilizar a comunidade escolar dos jardins-de infância para a importância da preservação do Ambiente nas suas diversas temáticas, contribuindo para a educação para a sustentabilidade.

Público-alvo: Alunos do nível pré-escolar

11. PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente. O Município de Arcos de Valdevez é um Município parceiro neste Programa, juntamente com a ABAE, apoiando e desenvolvendo atividades conjuntas com as escolas inscritas.

Público-alvo: População escolar